

Desde a regulamentação nacional pela tipificação dos serviços²⁸ que a SMADS vem se estruturando, mas ainda persiste parte dos serviços cuja tipologia não se encontra regulamentada. A resultante é a falta de coesão pela fragmentação e diferenciação, expressando uma concepção equivocada de rede de serviços. Com o objetivo de ser fiel às características básicas dos serviços e de suas demandas adotou-se nomenclatura simplificada caracterizando-os em cinco grandes grupos: serviços de prontidão, serviços de referência, serviços de acolhida, serviços de convívio e serviços de defesa socioassistencial.

QUADRO 49 - INCIDÊNCIA DOS SERVIÇOS PELA CATEGORIZAÇÃO.
SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

SERVIÇOS	QTDE		CAPACIDADE	
SERVIÇOS DE CONVÍVIO	753	54,5%	115.712	51,4%
SERVIÇOS DE ACOLHIDA	270	19,5%	16.549	7,3%
SERVIÇOS DE REFERÊNCIA	183	13,2%	67.900	30,2%
SERVIÇOS DE DEFESA	138	10,0%	14.975	6,7%
SERVIÇOS DE PRONTIDÃO	38	2,7%	10.030	4,5%
São Paulo	1.382	100,0%	225.166	100,0%

A distribuição revela que a maior incidência, 54,5% é de serviços de convívio com a oferta de 51,4% das vagas. A segunda incidência são serviços de acolhida, 19,5%, oferecendo 7,3% de vagas; os serviços de referência são 13,2%, e com 30% de vagas ofertadas. As menores incidências tanto de serviços como de vagas são os de defesa (10%) e de prontidão (2,7%), com ofertas de vagas de 6,75% e 4,5%, respectivamente.

A presença dos serviços socioassistenciais nos distritos da cidade assinalam que o Jardim Ângela tem 51 serviços, com ausência dos serviços de prontidão, sendo o distrito com maior frequência, concentrando 3,7% dos mais de 1.300 serviços da cidade. Consolação e Moema são distritos com menor concentração de serviços, apenas dois serviços.

²⁸ Resolução Nº 109/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais